



A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE JOVENS NA METODOLOGIA DE PARES EM EDUCAÇÃO SEXUAL

Sandra Carvalho Cavalcante Freitas¹;
Alicia Krüger¹

A Educação Sexual é parte da formação integral do indivíduo, e na juventude responder aos questionamentos instigantes sobre sexualidade, permitem espaços para construção de um jovem mais crítico e protagonista. O Projeto Educando para a Vida de uma escola pública do DF, tem como foco a perspectiva delineada acima. O projeto aposta ainda a formação de jovens na metodologia de pares em Educação Sexual. O Projeto de Assessoramento Regionalizado nas Escolas do DF (PARES-DF) foi concebido em 2006 e implementado entre 2006 a 2008 por três edições. Elaborado a partir da participação da coordenadora do Educando para a Vida em Intercâmbio Brasil e Moçambique na troca de experiências bem sucedidas de educação sexual em escolas. A professora, retornando ao Brasil e em parceria com a Secretaria de Estado de Educação do DF elaborou instruções que permitiram formar uma rede de atores do projeto educando onde jovens formados na metodologia de pares e em educação sexual capacitaram outros jovens de escolas inscritas no PARES-DF, interessadas em programar ações sobre sexualidade em suas escolas. Para tanto, em torno de 10 jovens formaram outros jovens, perfazendo um total de 60 formados em cada edição. O monitoramento foi realizado semestralmente pela apresentação de um plano de ação e relatórios das experiências dos jovens em suas escolas. Outra importante experiência com jovens, na metodologia de pares, foi realizada em Brasília no Curso de Formação de Jovens Lideranças para o Controle Social do SUS em HIV/AIDS, formando em torno de 140 jovens multiplicadores. As duas primeiras edições foram ofertadas em 2015 aos jovens de segmentos populacionais com vulnerabilidade acrescida, como: gays, pessoas trans, profissionais do sexo, usuárias de drogas, movimento negro, dentre outros. A terceira edição foi realizada em 2016 com estudantes. Quando voltaram para o seu espaço de origem foram monitorados por relatórios quadrimestrais pelo período de um ano. As duas ações realizadas com diferentes perfis de jovens trazem um mesmo fruto: melhoria em suas condições sociais e de seus pares, ocupação de importantes espaços de controle social, atuação como protagonistas em promoção da saúde, direitos humanos e em educação sexual relacional de qualidade.

Palavras-chave: Educação sexual; Educação entre pares; Formação